



2009-05-08 14:32:08



Educação gratuita defendida por Associação de Escolas Privadas

Pais com maior dificuldade em pagar ensino particular

A crise económica, geradora de desemprego e incapacidades monetárias, chegou ao ensino privado e aos colégios. É o caso dos pais que têm filhos a estudar neste tipo de instituições de ensino.

A Associação de Estabelecimentos de Ensino Particular e Cooperativo (AEEP) apela ao Governo para que a permanência dos alunos nesses estabelecimentos de ensino seja garantida através de acesso ao ensino gratuito.

Os colégios e escolas privadas que têm como clientes famílias com dificuldades são, sobretudo, os que se situam em cidades de pequena e média dimensão, colégios pequenos, com poucos alunos.

O presidente da AEEP, João Alvarenga, defende necessária justiça e que o ensino nas escolas privadas e colégios deve ser gratuito. O responsável refere que esta realidade deve ser também ampliada a todos os que optam pelo ensino privado para educar os seus filhos.

Assim, os pais, para além de conseguirem optar pela instituição que acham adequada, as próprias escolas conseguem enveredar por uma maior diversidade de escolhas profissionais para os alunos e, como refere João Alvarenga, «só assim haverá inovação, o que vai melhorar a qualidade do ensino».

A AEEP reclama mais autonomia científica, pedagógica e administrativa nas escolas, sublinhando que será função do Ministério da Educação avançar com um «currículo nacional mínimo» a ser desenvolvido por cada escola e pelos pais para que assim se adequem melhor aos próprios alunos.

Devido a esta temática, a associação vai debater entre sexta-feira e sábado, em congresso, a temática «autonomia educativa e a liberdade de projecto», em Lisboa.